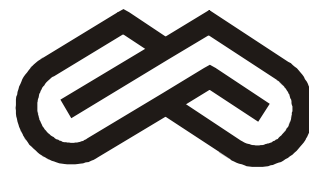


CADERNO

091



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Monitor de Informática
Professor (Séries Iniciais do Ensino Fundamental)
Professor Auxiliar/ Monitor
Professor de Educação Básica
Professor de Educação Básica (PEB)
Professor de Educação Básica (Ensino Infantil e de 1ª a 5ª série)
Professor de Educação Infantil – Creche (PEIC)
Professor I
Professor I Educação Infantil (Zona Rural)
Professor I Educação Infantil (Zona Urbana)
Professor II Séries Iniciais 1º ao 5º (Zona Rural)
Professor II Séries Iniciais 1º ao 5º (Zona Urbana)
Professor PEB I (Educação Infantil e Séries iniciais do Ensino Fundamental)
Professor PI – Anos iniciais do ensino fundamental.(vagas para a sede do município)
Professor PI – Educação infantil (Vagas para a Sede do Município).
Professor PI (Apoio)
Professor PI (vaga para a comunidade do Onça)
Professor PI (vagas para a comunidade de Santa Maria)
Professor PI (Vagas para a comunidade do Brejo)
Professor PI (vagas para a comunidade do Gama)
Professor PI (vagas para a comunidade do resfriado)
Professor PI (vagas para a comunidade do Tira Barro)
Professor/Educação Especial
Professor/Ensino Fundamental
Professor/Infantil (0 a 3 anos)
Professor/Pré Escolar

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Nos Termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- B) O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo, inclusive, reduzir o número de horas letivas previsto nessa Lei.
- C) A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no país e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.
- D) Nos níveis fundamental e médio, a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

QUESTÃO 02

Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Vol. I, ao tratar do tema “Conteúdos”, assim se expressam: “Muitas das pautas culturais e saberes socialmente constituídos são aprendidos por meio do contato direto ou indireto com atividades diversas, que ocorrem nas diferentes situações de convívio social das quais as crianças participam no âmbito familiar e cotidiano. Outras aprendizagens, no entanto, dependem de situações educativas criadas especialmente para que ocorram. O planejamento dessas situações envolve a seleção de conteúdos específicos a essas aprendizagens. Os conteúdos abrangem, para além de fatos, conceitos e princípios, também os conhecimentos relacionados a procedimentos, atitudes, valores e normas como objetos de aprendizagem. (...)”

Essa abordagem didática visa a destacar a importância de se dar um tratamento apropriado aos diferentes conteúdos, instrumentalizando o planejamento do professor para que possa contemplar as seguintes categorias:

- I - Os conteúdos conceituais que dizem respeito ao conhecimento de conceitos, fatos e princípios.
- II - Os conteúdos procedimentais que se referem ao “saber fazer”.
- III - Os conteúdos atitudinais que estão associados a valores, atitudes e normas.
- IV - Os conteúdos ideais que se referem ao conhecimento indicado nos programas oficiais de ensino.

Na perspectiva acima citada, estão **CORRETAS** as alternativas

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 03

Também o Caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais trata, entre outros, do mesmo tema - Conteúdos - e assim se expressa: “Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, os conteúdos referentes a conceitos, procedimentos, valores, normas e atitudes estão presentes nos documentos tanto de Áreas quanto de Temas Transversais por contribuírem para a aquisição das capacidades definidas nos Objetivos Gerais do Ensino Fundamental. A consciência da importância desses conteúdos é essencial para garantir-lhes tratamento apropriado, em que se vise a um desenvolvimento amplo, harmônico e equilibrado dos alunos, tendo em vista sua vinculação à função social da escola.”

Essa perspectiva teórica aponta para uma determinada Tendência Pedagógica, qual seja:

- A) Crítico Social dos Conteúdos.
- B) Tradicionalista.
- C) Tecnicista.
- D) Escolanovista.

QUESTÃO 04

Observada a concepção de Paulo Freire, adotada em seu livro *Pedagogia da Autonomia*, quanto aos Saberes Necessários à Prática Educativa, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação.
- B) O saber que a prática docente espontânea ou quase espontânea, “desarmada”, indiscutivelmente produz é um saber ingênuo.
- C) Ensinar exige total aceitação da realidade.
- D) Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

QUESTÃO 05

Ana Teberosky, no livro *Compreensão da leitura: a língua como procedimento*, apresenta um texto que fala do processo de interação entre o leitor e o texto e ensina que a pessoa que lê põe em jogo uma série de elementos, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) A informação que facilita o texto.
- B) A época de publicação do texto.
- C) A informação que facilita o contexto.
- D) Os conhecimentos prévios que o leitor possui sobre o texto e sobre o mundo.

QUESTÃO 06

Observados os mandamentos da Lei 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata essa Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- B) Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa com até doze anos de idade incompletos, e adolescente, aquela entre doze e dezessete anos de idade.
- C) É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
- D) No processo educacional, respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura.

QUESTÃO 07

O volume I dos Referenciais Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, ao tratar do tema Organização do Tempo, assim orientam: “Por meio de erros e acertos, o aluno toma consciência de suas possibilidades e constrói mecanismos de autorregulação que possibilitam decidir como alocar seu tempo.”

Na perspectiva do citado documento, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Na ação de organização do tempo, são importantes as atividades em que o professor seja somente um orientador do trabalho, cabendo aos alunos o planejamento e a execução.
- B) Delegar esse controle não quer dizer, de modo algum, que os alunos devam arbitrar livremente a respeito de como e quando atuar na escola.
- C) A ação de organização do tempo na escola levará os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental a exigir e a manter o controle de todo o seu tempo, também, fora da escola.
- D) A vivência do controle do tempo pelos alunos insere-se dentro de limites criteriosamente estabelecidos pelo professor, que se tornarão menos restritivos à medida que o grupo desenvolva sua autonomia.

QUESTÃO 08

No livro *As Cem Linguagens das Crianças*, os autores, tratando das várias dimensões do papel do professor, falam da necessidade de ficarem atentos constantemente às atividades das crianças. Acreditam que ao trabalhar em projetos de seu interesse as crianças encontram naturalmente problemas e questões que desejam investigar.

Nesse sentido, conforme os autores, para que o trabalho tenha sucesso:

- I - O professor apresenta os problemas e espera que as crianças encontrem as soluções.
- II - O papel dos professores é ajudá-las a descobrir seus próprios problemas e questões.
- III - Os professores não oferecerão soluções fáceis, mas, ao invés disso, ajudarão as crianças a focalizarem-se em um problema ou dificuldade e a formularem hipóteses.
- IV - O objetivo dos professores não é tanto "facilitar" a aprendizagem no sentido de "tornar fácil ou leve", mas, ao contrário, procurar "estimular", tornando os problemas mais complexos, envolventes e excitantes.

Conforme os autores do texto acima citado, estão **CORRETAS** as alternativas

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.

QUESTÃO 09

Observadas as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – Resolução CEB/CNE n.º 02/2001, é **CORRETO** afirmar:

- A) Deve ser concedida, no processo educativo de alunos que apresentam dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais educandos, a acessibilidade aos conteúdos curriculares, mediante a utilização de linguagens e códigos aplicáveis, como o sistema Braille e a Língua de Sinais, sem prejuízo do aprendizado da língua portuguesa, facultando-lhes e às suas famílias a opção pela abordagem pedagógica que julgarem adequada, ouvidos os profissionais especializados em cada caso.
- B) Por Educação Especial, modalidade da educação escolar, entende-se um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, somente no ensino fundamental.
- C) O atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais deve ser realizado em escolas específicas de Educação Especial, em qualquer etapa ou modalidade da Educação Básica.
- D) Nas escolas especiais, os currículos podem atender às condições do educando, sem, com isso, reduzir ou alterar a programação conforme a estabelecida para os alunos das turmas regulares.

QUESTÃO 10

Vera Candau, em um de seus textos que discutem a didática afirma que “A educação é um processo multidimensional. Ela apresenta uma dimensão humana, uma técnica e uma dimensão político-social.”

De acordo com essa afirmação, é **CORRETO** afirmar que o profissional da educação deve:

- A) Buscar a metodologia mais eficaz de ensinar tudo a todos, de igual maneira.
- B) Exercer uma prática pedagógica que utiliza a dimensão político-social como seu único estruturante.
- C) Utilizar as orientações dos programas de ensino como único recurso para desenvolver seu planejamento.
- D) Adotar uma prática educativa sob orientações didáticas norteadas tanto pelo saber seguro de sua disciplina e da melhor metodologia para ensiná-la, quanto da clientela a quem dirige seu ensinamento, quanto, ainda, do contexto sócio-político em que se encontra.

QUESTÃO 11

De acordo com a concepção de educação inclusiva que orienta o texto “Saberes e práticas da inclusão. Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais” Brasília. MEC/SEESP, 2005, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A inclusão escolar constitui uma proposta politicamente correta que representa valores simbólicos importantes, condizentes com a igualdade de direitos e de oportunidades educacionais para todos, em um ambiente educacional favorável.
- B) O acesso à escola extrapola o ato da matrícula e implica apropriação do saber e das oportunidades educacionais oferecidas à totalidade dos alunos com vistas a atingir as finalidades da educação, a despeito da diversidade na população escolar.
- C) A escola que se espera para o século XXI tem compromisso não apenas com a produção e a difusão do saber culturalmente construído, mas também com a formação do cidadão crítico, participativo e criativo para fazer face às demandas cada vez mais complexas da sociedade moderna.
- D) O direito da pessoa à educação e a proposta de inclusão social são resguardados pela política nacional de educação somente para as pessoas com necessidades educacionais especiais.

QUESTÃO 12

Ao tratar do tema “Educar”, os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil concluem: “Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.”

Nesse sentido e com base no documento citado, analise as afirmativas:

- I - A instituição de Educação Infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social.
- II - A instituição, ao incluir elementos de cultura, auxilia no cumprimento do papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.
- III - Na instituição de Educação Infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos.
- IV - Por sua natureza específica, as aprendizagens, de natureza diversa, devem ocorrer de maneira desvinculada do processo de desenvolvimento infantil natural.

Conforme os citados referenciais, estão **CORRETAS** as alternativas

- A) I e III, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 13

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para História, no 1º ciclo do Ensino Fundamental, “Os estudos da história local conduzem aos estudos dos diferentes modos de viver no presente e em outros tempos, que existem ou que existiram no mesmo espaço. Nesse sentido, a proposta para os estudos históricos é de favorecer o desenvolvimento das capacidades de diferenciação e identificação, com a intenção de expor as permanências de costumes e relações sociais, as mudanças, as diferenças e as semelhanças das vivências coletivas, sem julgar grupos sociais, classificando-os como mais ‘evoluídos’ ou ‘atrasados’”.

Esse documento orienta, portanto, o estudo da história no 1º ciclo do Ensino fundamental voltado para o eixo temático:

- A) História das organizações populacionais.
- B) História da constituição das nações.
- C) História da família brasileira.
- D) História local e do cotidiano.

QUESTÃO 14

De acordo com Norman (1985), citado no livro de César Coll, *Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento*, "Os esquemas são estruturas de dados para representar conceitos genéricos armazenados na memória, aplicáveis a objetos, situações, acontecimentos, sequências de acontecimentos, ações e sequências de ações."

Nessa concepção e conforme o autor, é **CORRETO** afirmar:

- A) Os diferentes esquemas de conhecimento que formam a estrutura cognoscitiva nunca mantêm relações entre si.
- B) A manutenção dos esquemas de conhecimento do aluno é, portanto, o objetivo da educação escolar.
- C) Um esquema de conhecimento pode ser mais ou menos rico em informações e detalhes, possuir um grau de organização e de coerência interna variável e ser mais ou menos válido, isto é, mais ou menos adequado à realidade.
- D) A lembrança das aprendizagens prévias não é modificada pela construção de novos esquemas (a memória não é construtiva).

QUESTÃO 15

Em seu livro *Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário*, Délia Lerner apresenta uma conclusão "É possível, sim, ler na escola se:"

Entre as alternativas apresentadas pela autora que possibilitam a prática da leitura na escola **NÃO** se encontra:

- A) Se, na gestão do tempo didático, for priorizado, todos os dias, o tempo destinado ao ensino da leitura individual.
- B) Se se concilia a necessidade de avaliar com as prioridades do ensino e da aprendizagem.
- C) Se se redistribuem as responsabilidades de professor e alunos em relação à leitura para tornar possível a formação de leitores autônomos.
- D) Se se desenvolvem, na sala de aula e na instituição, projetos que deem sentido à leitura, que promovam o funcionamento da escola como uma microssociedade de leitores e escritores em que participem crianças, pais e professores.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.

